

VIAGENS ARGENTINA

SAN JUAN & LA RIOJA EM 10 DIAS

Um programa completíssimo percorrendo as 2 províncias do norte argentino: San Juan & La Rioja. Descobrimos seus lugares prediletos, O Vale de la Lua – em Vale Fértil, San Juan e o Canyon do Talampaya, no Parque Provincial Ischigualastom em La Rioja.

Visitamos também as cidades de San Juan e La Rioja; vamos a Chilecito. Em La Rioja exploramos os arredores para ver tudo o que há nesse lugar encantador.

10 DIAS - 9 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Transferências detalhadas no itinerário
- Excursões regulares detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Coordenação Permanente

Dia 1 - Conhecendo San Juan

Bem-vindo à Argentina. Recepção e traslado do Aeroporto Internacional Ezeiza no Aeroporto Jorge Newbery da cidade de Buenos Aires. Recepção e traslado no aeroporto de San Juan ao hotel.

Dia 2 - San Juan, Dique de Ullum & Cava de Zonda - Rota do Vinho: Viñedos & Adegas

Conhecemos os principais lugares de interesse da cidade de San Juan, que estão no centro-norte do Valle del Tulum. Essa cidade foi praticamente destruída pelo terremoto de 1944, por isso é uma das cidades mais novas da Argentina. É a cidade natal de Domingo Faustino Sarmiento, presidente da Argentina e grande realizador na educação pública. As maiores atrações de San Juan são o Embalse de Ullum, a Quebrada de Zona e o Caminho do Vinho.

Em nossa visita podemos conhecer a Casa Natal de Sarmiento, que é a única testemunha colonial conservada na cidade: possui 9 salas, três quartos de serviço e 2 pátios, que respeitam a distribuição das casas da época. Outro lugar para ser visitado é a Catedral, em honra a São João Batista: é uma das igrejas mais modernas já que a primeira foi feita em 1712 pela Companhia de Jesus e foi reconstruída em 1979 devido ao terremoto. Outros lugares de interesse são o Auditório Juan Victoria, que é um lugar cultural por excelência, o Museu Sanmartiniano, entre outros. Depois visitaremos o dique de Ullum e Cavas de Zonda, onde degustamos vinhos de primeira qualidade de San Juan.

Na tarde vamos visitar as adegas mais importantes da província de San Juan, onde teremos a possibilidade de degustar alguns dos vinhos premiados em todo o mundo, conhecendo o processo desde o seu início na mesma terra até sua chegada à mesa das famílias. Há dois caminhos de vinho em San Juan, a rota do sul que destaca vinhos, champanhe e bebidas espirituosas, elas são Vinhas de Segisa, Fabril Alto Verde, Miguel Más e Las Marianas. O outro caminho é o oeste, para conhecer a história do vinho de San Juan, as adegas e o Museu Santiago Graffigna, Merced del Estero que é uma adega boutique, além de instalações para a produção de nozes, azeite e vinagre de vinho.

Dia 3 - Barreal, Vale de Calingasta & Pampa del Leoncito (Observatório Astronômico)

Saímos de Pampa del Leoncito e vamos ao Observatório Astronômico e ao Cerro Alcázar. O caminho é montanhoso, vemos o cerro Villicúm, chegamos no povoado de Talacasto, prévio haver passado pela Quebrada de las Burras; depois, entramos em Calingasta para chegar a Barreal. De Barreal vamos à Pampa del Leoncito, onde é praticado windcar ou carro a vela, graças aos ventos que sopram a mais de 80 km por hora. O carro a vela é um carro pequeno com 2 rodas de carro na parte traseira e 1 roda de moto na frente e tem um mastro que, geralmente, é de aluminio – para que seja mais leve e possa se mover com mais impulso.

Pampa del Leoncito é também chamado Barreal Blanco. É uma estrutura geológica perto do povoado de Barreal, onde foi criada uma reserva natural. É uma planicie com solo árido e rachado, de 15 kilômetros de longitude e 5 kilômetros de largura; antigamente era o fundo de um lago, sem nenhum tipo de vegetação, e é parecido a uma teia de aranha. A vista é atípica e a cor branca é muito profunda. Podemos ver o cerro mais elevado de San Juan: Cerro Mercedario, com seus imponentes 6.772 metros.

Depois de almoçar em Barreal, o centro de turismo mais importante do vale (é um povoado com ruas de terra e lindos álamos) visitamos o complexo astronômico El Leoncito. É um observatório que está aos pés da cordilheira, a 2.500 msnm, na Reserva Astronômica de San Juan, e ocupa quase 70.000 hectares - é um lugar excelente para a observação espacial. De volta a San Juan desfrutamos de uma vista espetacular do Cerro Alkázar.

Dia 4 - Jáchal, Dique Cuesta del Viento e Rodeo

Pegamos a rota 40 e vamos ao norte da província de San Juan, deixando para atrás o rio San Juan, e passamos por povoados como Albardón, Matagusanos, Talacasto e pelo cerro Villicúm para chegar à cidade de San José de Jáchal, onde conhecemos as culturas indígenas no museu. Mudamos de itinerário e vamos a oeste, para a pré-cordilheira central, por um caminho montanhoso, descobrindo vistas especiais.

Conhecemos Cuesta del Viento – um lugar próprio para a prática de esportes náuticos como o windsurf, depois vamos a Rodeo, um pequeno povoado de montanha que está próximo do Dique Cuesta del Viento, uma represa hidroelétrica que possui um espelho d'água cristalina e de cor turquesa.

Continuamos nosso itinerário até Pismanta, onde está o famoso complexo termal e se mistura o árido do deserto com o verde do oásis: é um dos lugares mais bonitos de San Juan. Suas águas termais possuem propriedades curativas, terapéuticas e rejuvenecedoras, e são ideais para o reumatismo e as afecções dermatológicas. Retornamos à capital de San Juan por Las Flores e Bella Vista, por um caminho de précordilheira; subindo a ladeira chegamos à zona mais elevada em El Colorado. Em Talacasto, retomamos a rota 40 para entrar em San Juan.

Dia 5 - Parque Provincial Ischigualasto: Vale Fértil & Vale da Lua

Vamos ao Valle Fértil, prévio passar pelo Santuário de la Difunta Correa, no povoado de Vallecito, San Juan. Há uma grande devoção popular por parte dos católicos, apesar dela não ser reconhecida pela Igreja Católica. Os seguidores crêem em seus milagres e a consideram uma santa popular, venerada como uma deusa. Chegamos ao Parque Provincial Ischigualasto para descobrir o Valle de la Luna e suas cinco estações.

Esse parque tem 62.000 hectares de extensão e está a 330 kilômetros da capital de San Juan. Possui um considerável patrimônio geológico e paleontológico e foi declarado Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO, em 2000. Ischigualasto pertence ao período Triásico há 300 milhões de anos e é uma representação fiel dessa época, onde os primeiros mamíferos e dinossauros se propagaram. Nessas terras foi encontrado um dos dinossauros mais antigos, Eoraptor Lunensis. Suas geoformas principais são: El Gusano, Valle Pintado, Cancha de Bochas, Submarino, El Hongo e Los Colorados. À tarde voltamos ao Valle Fértil, onde nos hsopedaremos.

Dia 6 - Parque Nacional Talampaya, La Rioja

Acordamos cedo para sair da província de San Juan e ir à província de La Rioja, em direção à Villa Unión, para visitar o Parque Nacional Talampaya. Villa Unión conta com 6.000 habitantes e está em um vale entre a pré-cordilheira e o formidável cordão montanhoso de Famatina, a 60 kilômetros do parque. Talampaya é uma reserva natural que contém jazidas de valor arqueológico-paleontológico devido à grande quantidade de fósseis encontrados, como por exemplo do Lagosuchus Talampayensis, dinossauro da era mesozóica.

Resumindo, esse parque é produto dos intensos movimentos tectônicos e da erosão eólica produzida durante milhões de anos. Abarca 215.000 hectáres, é famoso por suas escarpas de rocha avermelhada e as diferentes figuras esculturais ocasionadas pela erosão do vento, lugar onde habitam condores. Suas rochas datam do período Triásico, na Era Mesozóica, e registram as pegadas dos primeiros dinossauros. Retornamos a San Juan, cruzando a majestosa Cuesta de Huaco.

Dia 7 - Chilecito, Cuesta del Miranda, Nonogasta

Nos despedimos de Villa Unión e vamos a La Rioja pela Cuesta de Miranda, que está nas Serras de Famatina e Serras de Sañogasta. A colina é um dos poucos caminhos em bom estado e une o Valle de Chilecito a Cuyo – esse é o caminho obrigatório.

A Cuesta de Miranda tem uma paisagem marcada por diferentes tons avermelhados, é uma trilha que desenha sua silhueta entre a serra e o canyon do rio homônimo, terminando o percurso de cornija com incríveis curvas e barrancos. Antes, entramos em Chilecito - segunda cidade mais importante de La Rioja e que se encontra no Valle Antinaco – Los Colorados e está escondido entre as Serras Velasco e Famatina. É uma zona dedicada à indústria vitivinícola e à plantação de nogueiras e árvores frutíferas. À tarde, chegamos à capital.

Dia 8 - Conhecendo La Rioja

Descobrimos os principais atrativos da cidade de La Rioja e, também, chegamos ao Dique Los Sauces. Essa cidade capital com alma de povoado, apresenta sua Plaza 25 de Mayo, que é o centro da urbe, a Casa do Governo de estilo grego-romano que foi adaptada – tem um saguão de entrada e pátios com galerias. O Clube Social está em frente da praça, onde são realizadas exposições, e a Basílica de San Nicolás de Bari com estilo bizantino. Também é interessante conhecer a Casa do ex-governador Joaquín Víctor González, de estilo colonial e imagem de castelo medieval, construída a meados do século XIX. Por outra lado, encontramos o Templo de Santo Domingo, edificado com pedras pelos indígenas em 1623; sobressai a porta de madeira de algarobo entalhado e, finalmente, vemos o Museu de Arte Sacro.

Dia 9 - Povos da La Rioja (A Costa Riojana): Sanagasta, Huaco, Chuquis, Anillaco...

Vamos a recorrer la costa riojana, de trata de las principales poblaciones de La Rioja. El mayor encanto lo brinda el cordón montañoso de la sierra del Velazco, que nos acompañara durante todo nuestro recorrido, encontrando lugares llenos de vida, colores, una paz que detiene el tiempo, el microclima que nos pone en contacto con la naturaleza. Las Peñas es el primer pueblo con sus casas de adobe sobre peñones de granito y la iglesia de San Rafael. Luego viene Agua Blanca, famosa por sus dulces caseros Sigue el pueblo de Pinchas, lleno de frutales, hortalizas y nogales. En sus tiendas artesanales, se pueden conseguir mantas de llama o vicuña.

Chuquis es conocida por que se encuentra el solar de Pedro de Castro Barros, actualmente es un museo regional. Continúa el pueblo de Aminga, con casonas, quintas y bodegas hechas con muros elevados de

pircas. En su plaza principal está el Mercado Artesanal y la iglesia de La Merced. Una vez más sobre la ruta, alcanzamos a reflexionar sobre la alegría y la tranquilidad que se perciben en el aire de cada una de estas localidades. Llegamos a Anillaco, el más moderno de los pueblos de la costa riojana con calles de asfalto y grandes propiedades de viñedos ideales para degustar vinos de alta calidad o vinos pateros.

Avanzamos hasta Los Molinos con sus fincas de nogales, olivos, almendros y membrillos. Sigue Anjullón, con la iglesia más bella de la costa riojana, que data de 1896, de estilo italiano. Más tarde está la localidad de San Pedro y finalmente Santa Vera Cruz, que está sobre la montaña. Sobresale en el viaje el Castillo de Dionisio Aizcorbe.

Dia 10 - La Rioja

Café da Manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto de La Rioja. Recepção no Aeroporto Jorge Newbery da Cidade de Buenos Aires. Traslado ao Aeroporto Internacional de Ezeiza. Fim de nossos serviços.

ARGENTINIAN EXPLORER EVT

Av. Callao 531, Piso 3°, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: contacto@argentinianexplorer.com <u>www.argentinianexplorer.com</u>